

ALGODÃO – 07 a 11/10/2019

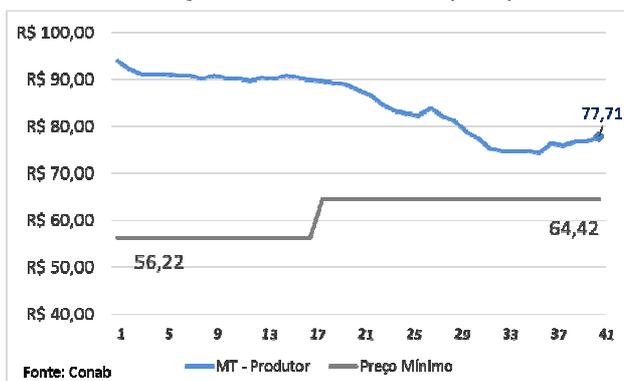
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	98,93	74,38	76,83	77,71	-21,45%	4,48%	1,15%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	103,70	81,16	81,77	81,94	-20,99%	0,96%	0,21%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	77,46	60,37	61,28	61,46	-20,66%	1,80%	0,29%
Liverpool Índ.A	/ lbs	86,19	71,22	71,88	72,10	-16,35%	1,24%	0,31%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	-	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,0937	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	103,92	95,50	79,88	72,18
Liverpool Índ.A	R\$/@	119,82	110,85	94,16	86,27

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

O preço da pluma no mercado brasileiro apresentou alta nesta segunda semana de outubro, tanto aos produtores no Mato Grosso e na Bahia, quanto ao atacado. Com a recente colheita de uma safra recorde, os preços domésticos continuam seguindo de perto paridade de exportação. Deste modo, com os preços internacionais registrando alta, diante de notícias animadoras quanto ao fechamento de um acordo entre EUA e China, as cotações internas seguem se sustentando.

Já quanto aos trabalhos de pós-colheita, a destruição de soqueira tem revelado atenção às pragas. O sinal de alerta está ligado em algumas regiões, com relatos de ocorrência de bicudo do algodoeiro, acima do normal.

Segundo o 1° levantamento de safra da Conab, depois de dois períodos com forte expansão, para a safra 2019/20 espera-se uma estabilidade na área de algodão a ser plantada. Com um consumo doméstico estagnado, o volume exportado, apesar de alto, não está sendo suficiente para evitar um aumento significativo nos estoques de passagem. Mesmo que o país embarque para o exterior mais de 1,5 milhão de tonelada em 2019, o estoque no final do ano deverá ser ainda o dobro do consumo brasileiro de pluma em um ano.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

No mercado internacional, apesar do contrato de dezembro da Ice Futures ter apresentado uma leve alta na média, em relação à semana anterior, só na sexta-feira a cotação foi de 61,42 para 63,88 cents de dólares por libra peso. Novamente, notícias otimistas sobre um acordo comercial entre EUA e China, foram as principais responsáveis pela alta apresentada, superando até os efeitos do relatório de oferta e demanda divulgado pelo USDA, que trouxe uma pequena redução no estoque global de passagem.

A previsão do USDA mostra uma produção levemente menor, quando comparado com o relatório de setembro. O mesmo acontece com o consumo global, que também foi estimado ligeiramente menor do que em setembro. Diante dessas mudanças, tem-se um estoque final estimado em 18,222 milhões de toneladas, valor 12 mil toneladas superior ao estimado no relatório do mês passado. O preço médio nos EUA é projetado em 58 centavos de dólar por libra-peso, inalterado em relação ao mês passado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo o 1° levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão, estimada para a safra 2019/20, é de 2,71 milhões de toneladas de pluma, isso significa uma redução de 0,4% em relação ao produzido na safra anterior, que foi de 2,72 milhões de toneladas. A queda na produtividade, em relação à safra 2018/19, é estimada em 1,5%. Já a expansão da área plantada foi de 1,2%, atingindo 1,63 milhão de hectares.